FUNDAÇÃO iNOVA CAPIXABA

SUS

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde

Saúde que Fala



Unidades:

HAB HOSPITAL ANTÔNIO BEZERRA DE FARIA

HOSPITAL ESTADUAL CENTRAL BENÍCIO TAVARES PEREIRA

HOSPITAL ESTADUAL DÓRIO SILVA

HOSPITAL ESTADUAL SÍLVIO AVIDOS

CEDLOG Centro de Distribuição Logística da Fundação Estadual de Inovação em Saúde

AME Ambulatório Médico de Especialidades da Fundação Estadual de Inovação em Saúde

Comunicação Integrada da Fundação Estadual de Inovação em Saúde - iNOVA Capixaba

Luan Ribeiro / Henrique Alves / Giuliana Pedrini / Anna Beatriz / Vinícius Gusmão

Edição 83

Publicação em 16/01/2026

inovacapixaba.es.gov.br



FUNDAÇÃO INOVA CAPIXABA APRESENTA MUDANÇAS NA DIREÇÃO-GERAL DO HABF, HEC E HDDS

A Fundação iNOVA Capixaba apresentou na manhã do dia 5 de janeiro mudanças na direção-geral dos hospitais Antônio Bezerra de Faria (HABF), Estadual Central (HEC) e Estadual Dr. Dório Silva (HDDS), administrados pela entidade.

Adriana Morais deixa o HABF e assume o HDDS; Benjamin Neto deixa o HDDS para assumir o HEC; por fim, Gerson Macagnan assume o HABF após liderar o HEC.

O diretor-geral Rafael Amorim, o diretor de Gente e Gestão, Jorge Teixeira, a diretora assistencial Dra. Brunela Bonadiman, e o diretor de operações, Domingos Sávio Alves, apresentaram o anúncio do rearranjo na alta liderança das unidades para gerentes, coordenadores assistenciais e médicos, supervisores e assessores.

“Esta semana será um período de transição, fundamental para consolidar a mudança de gestão, garantindo alinhamento e continuidade dos processos no funcionamento dos hospitais”, explicou Rafael Amorim.

O diretor-geral da iNOVA Capixaba também destacou que todos os gestores são da Fundação, e não apenas da unidade a que estão vinculados. “Todos nós somos Inova Capixaba. É muito importante que tenhamos clareza sobre isso, para que nossos hospitais funcionem, de fato, como uma rede. Precisamos compreender que fazemos parte de uma rede e que cada unidade contribui com a outra. Agradeço o trabalho que vem sendo realizado e reforço a responsabilidade de todos nós em dar continuidade a esse processo permanente de melhoria”, disse.





O novo diretor-geral do HABF reforçou seu compromisso com o processo de melhoria do HABF. “Parabenizo todos pela trajetória do HABF. Desde que passou a ser administrado pela iNOVA Capixaba, o hospital apresentou expressivo crescimento e importantes avanços. Espero contribuir para que sigamos evoluindo, com foco na certificação da unidade e na manutenção de um atendimento cada vez mais qualificado aos nossos pacientes. Conto com o empenho de todos e coloco-me à disposição para que, juntos, alcancemos esses objetivos”, disse Gerson Macagnan.

O novo diretor-geral do HEC, Benjamin Neto, destacou o compromisso com a continuidade dos avanços da unidade e o fortalecimento do trabalho em equipe. “Venho acompanhando, à distância, a evolução que o HEC vem tendo. Estou muito motivado para esse desafio. É um hospital que é referência para a população capixaba e nós acreditamos no potencial que o hospital tem. Permitam-me ajudá-los para que, juntos, façamos um bom trabalho e sigamos avançando”, disse.

Já a nova diretora do HDDS, Adriana Morais, ressaltou a importância do trabalho em equipe para manter a trajetória de evolução da unidade. “O HDDS é um dos maiores hospitais da Fundação. Os desafios são semelhantes aos de outras unidades, mas as soluções passam pela troca de experiências e pelo trabalho conjunto. Valorizo o diálogo, mantenho a porta aberta e acredito na construção coletiva para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades de 2026”, afirmou.





ULTIMO MÊS DE 2025 MARCADO PELA 1ª CAPTAÇÃO DE CORAÇÃO DO ANO

O Hospital Estadual Central (HEC) concretizou a primeira captação de coração do ano no dia 12 de dezembro. Uma grande notícia para pacientes que aguardam por um transplante cardíaco.

O HEC já ultrapassa 140 captações em 2025, ainda assim, a captação de coração foi a primeira do ano. Em 2024, mesmo com 164 captações realizadas, apenas três foram de coração, o que evidencia a importância do procedimento registrado neste mês de dezembro.

Além do coração, a doação também possibilitou a captação de múltiplos órgãos e tecidos, incluindo rins, fígado e córneas, ampliando o impacto positivo do ato e beneficiando diversos pacientes que aguardam na fila de transplantes.

Para Edneia Kunh, presidente da Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOTT) do HEC, o momento é de gratidão e reconhecimento. “Agradecemos profundamente à família doadora, que, em um momento de dor, permitiu que vidas fossem salvas. Esse gesto só é possível graças a um trabalho contínuo, sensível e transparente da equipe, que acolhe as famílias de forma humanizada, criando confiança para a tomada dessa decisão tão nobre”, destacou.





HABF INVESTE EM QUALIFICAÇÃO CONTÍNUA COM OFICINAS DE GESTÃO EM SAÚDE

Entre março e dezembro de 2025, a Unidade de Ensino, Pesquisa e Inovação (UEPI) do Hospital Antônio Bezerra de Faria (HABF) promoveu nove oficinas de Gestão em Saúde para os gestores da unidade. A ação contemplou temas estratégicos e complementares voltados tanto para a gestão administrativa quanto para o desenvolvimento de competências.

A ideia é investir no desenvolvimento de gestores e colaboradores para oferecer de serviços cada vez mais eficientes, resolutivos e humanizados à população. A ação é promovida pela UEPI, em parceria com o Senac-ES, e faz parte do plano de capacitação desenvolvido pelo setor de Gente e Gestão.

Foram trabalhados conteúdos Comunicação Estratégica, Fiscalização de Contratos; Elaboração de Termo de Referência; Metodologias Ativas de Aprendizagem para Gestores; Relacionamento Pessoal no Ambiente de Trabalho; Mediação de Conflitos; Cultura de Feedback, entre outros.

Para a coordenadora da UEPI, Denise Ferreira, as oficinas estão diretamente alinhadas aos propósitos da iNOVA Capixaba “Elas promovem a qualificação contínua dos profissionais, impulsionam a melhoria dos processos de trabalho e fortalecem uma cultura organizacional pautada na comunicação eficaz, na cooperação e no aprimoramento das relações interpessoais e desenvolvimento de competências técnicas”, afirma.





HDDS RECEBE CONSULTORIA PARA ACREDITAÇÃO ONA I

Nesta quinta-feira (11), o Hospital Dr. Dório Silva (HDDS) recebeu a equipe da CQ Consultoria e a gestora corporativa de Qualidade, Fabrícia Pavesi Helmer, para a apresentação oficial da metodologia de trabalho que será adotada no processo de conquista do selo de Acreditação ONA Nível I. O encontro marcou o início de uma importante etapa na jornada de fortalecimento da qualidade e da segurança assistencial da instituição.

O selo ONA I reconhece instituições de saúde que atendem aos requisitos essenciais de segurança do paciente, organização dos processos, gestão integrada e melhoria contínua, garantindo padrões mínimos de qualidade e eficiência nos serviços prestados. Durante a reunião, foram abordados os principais pilares da acreditação, com destaque para a necessidade de estabelecer prioridades, assegurar recursos, monitorar indicadores, acompanhar resultados e executar os planos de ação de forma ágil e eficaz.

A equipe ressaltou que a acreditação vai além de uma certificação, representando um compromisso permanente do HDDS com a excelência no cuidado, a segurança do paciente.

A gestão eficiente dos processos, evidenciando o empenho conjunto das lideranças e das equipes multiprofissionais em promover uma assistência cada vez mais segura, humanizada e resolutiva.

O trabalho da consultoria contará com uma metodologia estruturada, incluindo visitas presenciais bimestrais, mentorias on-line, acompanhamento contínuo dos planos de ação por meio de relatórios atualizados, além da utilização de ferramentas de gestão, como o plano de ação vivo e a matriz de responsabilidades, que auxiliam no controle das atividades, definição de prazos e responsabilização das equipes envolvidas.

Essa parceria reforça o compromisso do HDDS com a qualidade, a segurança do paciente e a melhoria contínua dos processos, consolidando mais um passo importante rumo à excelência assistencial e ao fortalecimento da cultura de qualidade em toda a instituição.



SERVIÇO SOCIAL GARANTE IDENTIFICAÇÃO, FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

O paciente Antônio Carlos da Cruz deu entrada no HDDS no dia 13/03, transferido de outro hospital, o Hospital Associação dos Funcionários Públicos de Vitória, encontrando-se sem documentos pessoais.

Na admissão, apresentava quadro de saúde debilitado, dificuldade de comunicação e não se recordava de familiares ou amigos. Diante disso, o Serviço Social realizou atendimentos à beira-leito, levantamento de informações sobre possível rede de apoio e buscas ativas na rede municipal.

Foi solicitado ao Programa Identidade Solidária da Polícia Civil o espelho do RG, possibilitando o acesso a serviços essenciais, como encaminhamento para hemodiálise e ao CRAS, para avaliação de benefícios sociais.

Durante as buscas, foram localizados vizinhos e amigos, com ações voltadas ao fortalecimento de vínculos. O paciente, portador de doença renal crônica em tratamento dialítico e com baixa acuidade visual, apresentou piora do quadro de saúde ao longo do ano, com múltiplas internações.

Em 07/08, foram localizadas uma tia e uma prima, Sra. Irene e Sra. Carina, residentes em Minas Gerais, após mais de 20 anos sem contato. Foram realizados contatos telefônicos visando o restabelecimento dos vínculos familiares.

Conforme destaca a assistente social Paloma Oliveira: "O Serviço Social atua em todas as questões sociais do indivíduo, das mais simples às mais complexas, junto aos pacientes e seus familiares, visando o fortalecimento de vínculos e da rede de apoio para garantir uma transição de cuidados efetiva e segura na alta hospitalar."

O paciente recebeu alta hospitalar em 04/12, com todos os encaminhamentos do Serviço Social, assegurando uma transição de cuidados efetiva e segura.



HABF APRESENTA RESULTADOS DA PESQUISA DE CLIMA 2025 E ANUNCIA PLANO DE MELHORIAS

O Hospital Antônio Bezerra de Faria (HABF) apresentou os resultados da Pesquisa de Clima Organizacional 2025 em dezembro para gestores e colaboradores da instituição. A devolutiva integra as ações institucionais voltadas ao fortalecimento da gestão de pessoas e à melhoria contínua do ambiente de trabalho.

“A pesquisa de clima é considerada uma ferramenta estratégica para o hospital, pois permite ouvir os colaboradores, avaliar percepções sobre o ambiente organizacional e subsidiar decisões voltadas ao aprimoramento da gestão, do clima organizacional e dos processos internos”, explica a supervisora de Desenvolvimento de Pessoal, Hannah Lima, que conduziu as apresentações.

A Pesquisa de Clima 2025 foi realizada entre os dias 16 e 30 de junho de 2025, utilizando a metodologia NPS (Net Promoter Score) para análise das respostas. Ao todo, foram registradas 522 respostas, alcançando um índice de adesão de 94%, o que reforça o engajamento dos colaboradores com a iniciativa.

“O levantamento apontou avanços significativos quando comparado aos últimos três anos, com melhorias perceptíveis em diversos indicadores avaliados. Apesar da evolução, alguns pontos ainda seguem em fase de aperfeiçoamento e demandam o compromisso das equipes com a melhoria contínua”, analisa Hannah.

Como próximos passos, o HABF dará início à implementação do plano de ação 2025/2026, o qual será monitorado pelo setor de Desenvolvimento. As ações propostas têm como foco a gestão de pessoas, reformas na infraestrutura, aquisição de equipamentos, fortalecimento do clima organizacional e da cultura de feedback, além do acompanhamento permanente das iniciativas propostas.



UNIDADE DE AVC DO HEC REGISTROU NÚMEROS EXPRESSIVOS NOS ÚLTIMOS MESES DE 2025

O Hospital Estadual Central (HEC) encerrou o mês de novembro de 2025 com resultados que reforçam sua posição como referência nacional no atendimento ao Acidente Vascular Cerebral (AVC). No período, a Unidade de Atenção ao AVC (UAVC) realizou 33 trombólises venosas, correspondentes a 17% dos pacientes admitidos, e 27 trombectomias mecânicas. De acordo com o coordenador da UAVC e neurologista, Dr. José Antônio Fiorot Junior, os volumes alcançados pelo HEC são particularmente relevantes quando comparados aos percentuais frequentemente mencionados na literatura científica.

O Dr. Fiorot explica que, segundo estudos publicados na literatura científica brasileira e internacional, como por exemplo análises em Frontiers in Neurology e no Observatorio de la Economía Latinoamericana, a taxa média de trombólise no Brasil gira em torno de 2% entre os pacientes admitidos. Em novembro, no HEC, o índice foi de 17%. Ele reforça que esses dados da literatura têm caráter comparativo e contextual, e não constituem análise formal, mas ajudam a ilustrar a relevância dos resultados observados pela equipe no hospital.

Segundo o diretor técnico do HEC, Dr. Marcelo Torres, os resultados alcançados refletem a capacidade operacional e a maturidade clínica da instituição. “Hoje conseguimos atender mais pacientes, fazer diagnósticos mais rápidos e aplicar as melhores técnicas com segurança. Isso significa mais chances de recuperação, menos sequelas e mais famílias voltando para casa com esperança.”

Para o diretor clínico e neurocirurgião, Dr. Leandro Assis, o desempenho de novembro evidencia o domínio técnico das equipes na execução de trombólises venosas e trombectomias mecânicas. “Houve uma evolução significativa na última década, saindo da fase de introdução das técnicas para a consolidação de protocolos robustos. Os números deste mês mostram que dominamos esses procedimentos com a segurança, a rapidez e a eficiência necessárias para mudar o desfecho clínico dos nossos pacientes.”

Ele acrescenta que um dos destaques do mês foi a agilidade no atendimento. “Muitos pacientes receberam trombólise entre 18 e 27 minutos após

CONTINUA

chegar ao hospital, tempos considerados excelentes e decisivos para preservar o cérebro. Mesmo os casos com necessidade de controle pressórico ou episódios de agitação psicomotora foram tratados com sucesso, demonstrando que a equipe sabe manejar intercorrências sem perder o foco no tratamento. Além disso, o volume de trombectomias, 27 em um único mês, representa um desempenho muito robusto e reforça a capacidade do serviço em atender casos de alta complexidade.”



O Dr. José Antônio Fiorot Junior reforça ainda a importância do preparo contínuo: “A qualidade do atendimento ao paciente com AVC agudo depende de tempo, precisão e integração. A evolução dos fluxos, o treinamento permanente das equipes e a parceria imprescindível com o SAMU 192 permitem que cada paciente chegue mais rápido ao tratamento adequado, e isso explica por que alcançamos resultados tão expressivos em novembro.”





HOSPITAL ESTADUAL CENTRAL REALIZA CIRURGIA INTRACRANIANA EM GESTANTE DE 23 SEMANAS

No dia 17 de dezembro, a equipe médica do Hospital Estadual Central (HEC), localizado no Centro de Vitória, realizou uma cirurgia intracraniana de alta complexidade em uma paciente que estava na 23ª semana de gestação. O procedimento foi indicado após avaliação multidisciplinar, diante do quadro neurológico materno. A cirurgia não teve intercorrências e mãe e bebê passam bem.

Moradora do interior do Estado, a paciente teve o primeiro atendimento ainda no início da gravidez, por volta da 9ª semana de gestação, após apresentar crises convulsivas. Inicialmente, ela foi encaminhada a um polo de referência regional, onde recebeu o diagnóstico. “Foi devastador”, relatou a gestante. Diante da complexidade clínica, a mulher foi transferida para o Hospital Estadual Central, referência em neurocirurgia de alta complexidade. Agora, a recuperação segue de forma gradual e positiva.

No dia seguinte ao procedimento, a gestante relatou sentir a bebê se mexer, experiência que reforçou, para ela, o sentido de tudo o que vinha enfrentando. Ao recordar a primeira crise convulsiva, lembra que chegou a cair ao chão, sem impacto para o feto. “Ali eu senti que não era para eu perder essa criança”, afirmou.

Segundo o neurocirurgião Dr. Leandro Assis, a decisão clínica pela cirurgia foi baseada em um equilíbrio delicado entre a urgência do quadro neurológico e a segurança gestacional. “Sempre que possível, a opção é postergar procedimentos invasivos. Neste caso, a progressão do quadro neurológico passou a representar risco significativo para ambos, o que levou à indicação cirúrgica”, informou.

O Dr. Leandro Assis explicou que cirurgias intracranianas em gestantes exigem planejamento específico desde a fase pré-operatória: “o manejo anestésico foi o ponto crítico. A anestesia em gestantes exige drogas específicas que não ultrapassem a barreira placentária ou que não deprimam o feto, além de um controle rigoroso da pressão arterial para garantir que o fluxo sanguíneo para o útero e a placenta se mantivesse constante. A posição da paciente na mesa cirúrgica também foi adaptada para evitar compressão de grandes vasos abdominais, garantindo a oxigenação adequada para o bebê durante todo o procedimento.”



HDDS: BUSCA ATIVA DO SERVIÇO SOCIAL POSSIBILITA REENCONTRO ENTRE PACIENTE E FAMÍLIA

O paciente Marcos Américo dos Santos deu entrada no Hospital Dr. Dório Silva (HDDS) no mês de setembro, na condição de Paciente Não Identificado (PNI), após ser encontrado em situação de rua e resgatado pela equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). Sem documentos e sem informações sobre familiares, Marcos foi acolhido pela equipe multiprofissional do hospital, recebendo toda a assistência necessária.

Desde o primeiro momento, a equipe do Serviço Social iniciou um trabalho minucioso de busca ativa, mobilizando diferentes estratégias para identificar o paciente e localizar seus familiares. Foram realizados contatos com órgãos públicos, redes de apoio e, posteriormente, a Polícia Científica foi acionada para a confirmação da identidade por meio de procedimentos técnicos. Graças ao empenho, sensibilidade e persistência da equipe, foi possível confirmar a identidade de Marcos e localizar seus familiares, culminando em um reencontro que emocionou a todos.

O momento do reencontro entre Marcos e sua mãe foi marcado por grande emoção, lágrimas, abraços e palavras de carinho, sensibilizando pacientes, colaboradores e profissionais de diferentes setores do hospital. A cena reforçou a importância do trabalho humanizado e do cuidado que vai além do aspecto clínico, alcançando também as dimensões social, emocional e familiar do paciente.

A supervisora do Serviço Social, Shalviannia, destacou a relevância da atuação da equipe:
"O atendimento do Assistente Social no hospital é holístico, atuamos como elo entre paciente, família e rede de apoio, preparando o paciente para o retorno à comunidade, mitigando vulnerabilidades e conflitos sociais... e participar do reencontro do Marcos e sua mãe nos traz satisfação e energia para continuar nosso trabalho."



NOVO SISTEMA DE CHAMADOS DO SETOR DE ENGENHARIA

Foi realizado hoje o treinamento do time da Manutenção para a utilização do novo sistema GLPI, ferramenta que será fundamental para a modernização e organização dos processos do setor. O encontro teve como objetivo capacitar os colaboradores, apresentar as funcionalidades do sistema e esclarecer dúvidas, garantindo que todos estejam preparados para a nova etapa.

A implantação do GLPI na Manutenção tem como principal propósito promover melhorias significativas para o Hospital, proporcionando maior agilidade no atendimento das Ordens de Serviço (O.S.), melhor controle e gestão das demandas, além de maior organização no acompanhamento das solicitações, prazos e execução dos serviços.

A ferramenta também permitirá mais transparência, rastreabilidade e eficiência nos processos internos, contribuindo diretamente para a qualidade dos serviços prestados.

Outro ponto de destaque é a considerável economia com gastos de impressão e papel, alinhando o hospital às práticas de sustentabilidade, responsabilidade ambiental e modernização administrativa, além de reduzir retrabalhos e otimizar o tempo das equipes.

A partir de segunda-feira, o GLPI da Manutenção será colocado em prática oficialmente, marcando o início de uma nova fase para o setor, com processos mais ágeis, organizados e integrados. A iniciativa reforça o compromisso do hospital com a inovação, melhoria contínua e excelência na gestão, refletindo diretamente na qualidade do atendimento aos setores assistenciais e administrativos.

